



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Campus de Marília



**CULTURA  
ACADÊMICA**  
*Editora*

## Prefácio

Alessandra Santos de Assis

**Como citar:** ASSIS, A. S. Prefácio. *In:* MENDONÇA, S. G. L.; FERNANDES, M. J. S.; TORRES, J. C.; MORELATTI, M. R. M. (org.). **PIBID/UNESP Forma(A)ção de professores: percursos e práticas pedagógicas em Ciências Humanas.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. p. 9-10.  
DOI: <https://doi.org/10.36311/2018.978-85-7983-973-3.p9-10>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

PREFÁCIO

EDUCAÇÃO: POR UM AMANHÃ  
MELHOR QUE HOJE

É conhecida a experiência da UNESP no campo da formação de professores no Brasil, pelo compromisso com a Educação Básica, parceria com as escolas, inovação, respeito aos sujeitos da educação e significativos resultados alcançados ao longo de sua trajetória. A Coletânea *PIBID/UNESP FORMA(A)ÇÃO DE PROFESSORES: percursos e práticas pedagógicas*, nos dá acesso a mais um notável capítulo dessa história. Trata-se de uma obra que divulga as atividades realizadas pelos subprojetos do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com ênfase nas práticas de ensino e de formação de professores desenvolvidas, descritas e analisadas pelos sujeitos que atuam no Programa.

As análises teoricamente fundamentadas sobre a experiência vivida no PIBID contemplam diversos contextos formativos e várias áreas de conhecimento. São discutidos os trabalhos realizados em escolas públicas de 15 (quinze) importantes municípios paulistas, caracterizando e refletindo sobre práticas de ensino a partir da realidade concreta da educação no Estado de São Paulo, dando voz a atores e revelando lugares antes invisibilizados por metanarrativas hegemônicas. O conjunto dos textos abarca todas as áreas da Educação Básica - Linguagens (Artes Plásticas e Visuais, Letras e Educação Física); Ciências Humanas (Pedagogia e EJA, Ciências Sociais, História, Geografia e Filosofia); Ciências Exatas e da Natureza (Química, Física, Matemática e Biologia), uma indiscutível contribuição

<https://doi.org/10.36311/2018.978-85-7983-973-3.p9-10>

para a perspectiva de formação plena como base do direito das crianças, jovens e dos adultos à educação. Trata-se de mais um conjunto significativo de evidências acerca do papel estratégico do PIBID, pelas condições objetivas criadas pelo Programa para a valorização dos profissionais da educação.

Para os educadores e aqueles ainda em formação, a leitura da obra oportuniza um profícuo diálogo, que dialoga com nossa experiência, apresenta soluções possíveis e inspira novas práticas. A complexidade do ato de educar, seu rigor ético e político, sua dimensão afetiva, são elementos que transbordam as margens do texto, com implicada narrativa de quem “viu de perto para contar certo”. A cada capítulo, sem conseguir se desvincular da leitura, seguimos refletindo sobre a importância e as múltiplas possibilidades de ensinar o conhecimento sobre a natureza, o ser humano e suas construções, os patrimônios imateriais que dão sentido à nossa existência.

Temos um longo caminho a percorrer para conquistarmos uma educação pública, de qualidade, sendo que as experiências e reflexões apresentadas na Coletânea PIBID/UNESP nos mostra que os educadores estão caminhando na direção certa. A conjuntura de desmonte do Estado de Direito, crise de representatividade e ameaças à soberania do país, representam um duro golpe na perspectiva de avanços que observávamos nos últimos 13 anos. Mas, a esperança no futuro é renovada, quando percebemos que a despeito do poder destrutível das forças conservadoras e ultraliberais, continuamos resistindo, trabalhando como servidores fiéis aos nobres valores da educação como transformação social, atuando ativamente na escola pública chamada por Anísio Teixeira, como a “máquina de fazer democracia”. Semeando conhecimento e valores humanos como os que são explicitados pelos educadores autores da Coletânea *PIBID/UNESP*, estaremos construindo juntos, certamente, um amanhã melhor que hoje.

*Alessandra Santos de Assis*

*Outubro de 2017*